

EDITORIAL**PRÁTICAS EDUCATIVAS NO ENSINO SUPERIOR****Ana Loureiro**

Instituto Politécnico de Santarém – Escola Superior de Educação
LE@D – Universidade Aberta
CIAC – Universidade do Algarve
ana.loureiro@ese.ipsantarem.pt

Dina Rocha

Instituto Politécnico de Santarém – Unidade Biblioteca
dina.rocha@sc.ipsantarem.pt

Maria João Cardona

Instituto Politécnico de Santarém – Escola Superior de Educação
CIEC – Universidade do Minho
mjoao.cardona@ese.ipsantarem.pt

Refletir as questões das práticas educativas no ensino superior é cada vez mais uma prioridade, ou poderemos mesmo dizer uma urgência, a nível nacional e internacional.

Por um lado, a diversidade da formação do corpo docente que trabalha neste nível de ensino, afeto a diversas áreas científicas, muitas vezes é insuficiente a nível pedagógico. Esta questão, para ser ultrapassada, carece da produção de saberes específicos, para uma resposta mais coerente e consistente com a diversidade das exigências de cada área de formação a nível teórico e prático.

Por outro lado, a diversidade dos estudantes e das estudantes que frequentam o ensino superior politécnico e universitário é também cada vez maior, o que implica a existência de novos desafios e exigências. A resposta a estas questões tem que começar pelo estudo das características deste público, dando voz às suas expectativas, procurando através do que dizem compreender as dificuldades que sentem e quais as estratégias que sugerem para as ultrapassar.



São também cada vez maiores as exigências feitas ao ensino superior começando pela maior diversificação das áreas e modalidades de formação. Estes desafios, que se vivenciam a nível socioeconómico e tecnológico, surgem a par de uma cada vez maior exigência qualitativa dos resultados conseguidos considerando o sucesso educativo do/as estudantes e a produção científica do/as docentes e das instituições de ensino superior.

Em Portugal, nos últimos anos, foi criada o Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior (CNaPPES), com o patrocínio da Secretaria de Estado do Ensino Superior, que tem mobilizado a partilha de pesquisas e práticas sobre a pedagogia no ensino superior. Na maioria das Universidades e Institutos Politécnicos têm também vindo a ser criados espaços de apoio ao desenvolvimento da formação e investigação para dar resposta a docentes e instituições.

Neste contexto, foi organizado este número temático da Revista Interações em que são partilhadas algumas práticas educativas realizadas com a preocupação de compreender que características e estratégias inovadoras em sala de aula contribuem para um maior sucesso das aprendizagens por parte do/as estudantes.

Num primeiro artigo, “Finishing my PhD: the next 90 days – Relato de uma experiência da NOVA Escola Doutoral”, escrito por Joana Marques, Guilherme Pinto e Patrícia Rosado-Pinto, é relatada uma experiência desenvolvida numa escola doutoral sendo apresentado um estudo sobre um dos vários cursos criados para dar apoio aos estudantes e às estudantes. Este curso, “*Finishing my PhD: the next 90 days*”, concebido com a finalidade de apoiar a conclusão do doutoramento, como é analisado no artigo, visa apoiar a integração desta formação no processo de desenvolvimento profissional.

De seguida, Margarida Pinheiro, com o artigo “A condução dos estudantes pelos caminhos da investigação científica”, apresenta um estudo realizado sobre estratégias utilizadas e dificuldades sentidas na introdução do/as estudantes de Mestrado na investigação científica, nomeadamente para a realização dos trabalhos finais do ciclo de estudos.

No artigo de Elsa Rodrigues, “Estudantes do ensino superior - Igualdades *versus* diferença”, a autora relata uma pesquisa sobre as características de estudantes de vários cursos de uma instituição do ensino superior politécnico, refletindo as implicações destas características a nível das práticas educativas para a promoção de um maior sucesso educativo.



No texto “Estratégias de *Active Learning* para uma Aula Ativa”, apresentado por Isabel Pereira, Carina Rodrigues, Sandro Costa, Manuela Francisco, Joana Mineiro, Sónia Pedro, Catarina Maximiano e Cláudio Esperança é refletida a necessidade de ser revisto o papel tradicionalmente atribuído a estudantes e docentes, partindo da reestruturação dos espaços de aprendizagem. Neste sentido, apresentam um estudo sobre estratégias de *Active Learning* desenvolvidas em sala de aula.

Séfora Silva, José António Moreira e Luís Alcoforado, no artigo “Educação a distância e *elearning* no ensino superior em Portugal: O campus virtual *eduonline@pris* para estudantes reclusos”, analisam uma experiência inovadora de educação a distância e *elearning* que têm vindo a promover com estudantes retidos em estabelecimentos prisionais que frequentam o ensino superior.

Por último, Fausto Mourato e Martinha Piteira, partindo de uma clarificação do conceito de gamificação em contexto educativo, analisam as potencialidades da plataforma Moodle na implementação de experiências de aprendizagem gamificadas, com o artigo “Ferramentas de gamificação na plataforma moodle”.

Esperamos que estas práticas sejam um contributo para o desenvolvimento de novas pesquisas e experiências que apoiem o desenvolvimento da qualidade nas respostas educativas do ensino superior em Portugal.

Votos de uma boa leitura!